



Global  
Entrepreneurship  
Monitor

2022

**empreendedorismo**  
no estado de

**SÃO  
PAULO**

recorte  
temático:  
**cor / raça**



**ANEGEPE**  
Associação Nacional de Estudos em  
Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas



## Ficha Técnica

### Coordenação do GEM

#### Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA)  
Babson College

#### Brasil

Associação Nacional de Estudos em  
Empreendedorismo e Gestão de  
Pequenas Empresas (ANEGEPE)

Fernando Antonio Prado Gimenez – Presidente  
Rose Mary Almeida Lopes – Vice-presidente

### Parceiro Master no estado de São Paulo

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (Sebrae-SP)

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Manuel Henrique Farias Ramos  
ACSP — Associação Comercial de São Paulo  
ANPEI — Associação Nacional de PD&E das Empresas Inovadoras  
DISAP — Banco do Brasil — Diretoria de Distribuição São Paulo  
Desenvolve SP — Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A  
FAESP — Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo  
FIESP — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo  
FECOMERCIO-SP — Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo  
IPT — Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
Parqtec — Fundação Parque Tecnológico de São Carlos  
SINDIBANCOS — Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo  
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Inovação  
Sebrae — Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
CEF — Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente: Nelson Hervey Costa  
Diretor Técnico: Marco Vinholi  
Diretor de Administração e Finanças: Reinaldo Pedro Corrêa

#### UNIDADE GESTÃO ESTRATÉGICA (UGE)

Gerente: Juliana Gazzotti Schneider  
Coordenadora de pesquisas e monitoramento: Carolina Fabris Ferreira  
Coordenador interino de pesquisas e monitoramento: Eduardo Borba  
Gestor do projeto pelo Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

## Equipe Técnica

### Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco

### Análise, Redação e Revisão de Conteúdo

Joana Paula Machado  
Paulo Alberto Bastos Junior  
Rose Mary Almeida Lopes  
Simara Maria de Souza Silveira Greco  
Vinicius Lorangeiras de Souza

### Arte e Diagramação

Marcela Rolim Ribas

### Revisão de Texto

Eugênio Vinci de Moraes

# GEM: Empreendedorismo no estado de São Paulo 2022

## Recorte Temático **COR / RAÇA**

### Introdução

Este relatório da pesquisa do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) do estado de São Paulo, em 2022, detalha os resultados obtidos a partir de uma amostra de 2.000 indivíduos de 18 a 64 anos distribuídos geograficamente, focalizando o perfil dos empreendedores paulistas por cor/raça.

A primeira edição do GEM ocorreu em 1999, por meio da parceria entre o *Babson College* e a *London Business School* e, desde então, se tornou a maior pesquisa mundial sobre empreendedorismo. A pesquisa adota uma definição ampla de empreendedorismo, visto que abarca qualquer tentativa ou comportamento de criação de um novo empreendimento, informal ou formal, atividade individual ou autônoma, nova empresa ou expansão de negócio já existente.

Desde a 2ª edição, em 2000, a pesquisa é realizada no Brasil, com o constante apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Até 2021, foi realizada pela parceria entre o Sebrae e o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP). A partir de 2022, a parceria foi estabelecida entre o Sebrae e a Associação Nacional de Estudos de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe). No estado de São Paulo,

esta é a 6ª edição da pesquisa GEM, com o apoio do Sebrae de São Paulo, e a 1ª em parceria com a Anegepe.

No Brasil existem cinco categorias de classificação para cor ou raça: branca, preta, parda, amarela e indígena, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a pesquisa GEM, as cores/raças preta e parda são agrupadas em uma categoria, sendo que, para as análises, selecionaram-se as duas categorias mais presentes na pesquisa: branca e preta ou parda.

Este relatório enfoca as relações entre cor ou raça segundo o estágio do empreendimento; a motivação para empreender; as características socioeconômicas dos empreendedores (escolaridade, sexo, faixa etária e renda familiar); os tipos de atividades dos negócios; as características dos empreendimentos (procedência do cliente, inovação, geração de postos de trabalho e faturamento); e a busca de órgãos de apoio para a criação e desenvolvimento do negócio. Ademais, analisam-se os dados a respeito de como a população paulista percebe o empreendedorismo e seus principais sonhos.

### 1. Estágio do empreendimento segundo a cor/raça

A **Tabela 1** exibe as taxas específicas de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por cor/raça.

Observa-se que no empreendedorismo total (TTE) as taxas são relativamente próximas entre as cores/raças branca (cerca de 30,2%) e preta ou

parda (27,8%), com uma diferença de 2,4 pontos percentuais (p.p.).

No empreendedorismo inicial (TEA), a distância entre os dois grupos é bem pequena – de apenas 0,6 p.p.–, enquanto no empreendedorismo estabelecido (EBO) atinge-se a maior diferença, de 3 pontos percentuais.

Tabela 1

Taxas específicas<sup>1</sup> de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por cor/raça - São Paulo - 2022

| Estágio                       |     | Branca | Preta ou Parda |
|-------------------------------|-----|--------|----------------|
| Empreendedorismo total        | TTE | 30,2   | 27,8           |
| Empreendedorismo inicial      | TEA | 18,1   | 18,7           |
| Novos                         |     | 11,3   | 13,0           |
| Nascentes                     |     | 6,8    | 6,2            |
| Empreendedorismo estabelecido | EBO | 12,2   | 9,2            |

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento estão sendo contabilizados mais de uma vez.

Nota: A categoria de amarelo ou indígena foi retirada devido ao tamanho de amostra não ser significativo para a representação da população.

## 2. Motivação para empreender no estado de São Paulo segundo a cor/raça

Os resultados das principais motivações que impulsionam os empreendedores iniciais (TEA) são apresentados na **Tabela 2**.

O percentual dos empreendedores que seguem a trajetória empreendedora para ganhar a vida, porque “os empregos são escassos”, é maior entre os pretos ou pardos (79,1%), que superam os brancos (70,3%) por quase 9 p.p.

“Fazer a diferença no mundo” motiva mais os empreendedores brancos que atingem o percentual de 71,6%, 10 p.p. acima dos empreendedores pretos ou pardos, com 61,6%.

Empreender motivado para “construir uma grande riqueza ou renda muito alta” motiva igualmente os empreendedores brancos e os pretos ou pardos, que atingiram cerca de 56%.

Dar continuidade à “tradição familiar” é motivação um pouco mais intensa entre empreendedores pretos ou pardos, que mostram o resultado de 36,6%, a uma distância de quase 4 p.p. dos brancos, que chegaram a 32,7%.

Tabela 2

Percentual dos empreendedores iniciais<sup>1</sup> segundo as motivações para começar um novo negócio por cor/raça - São Paulo - 2022

| Motivação   | Branca | Preta ou Parda |
|---|--------|----------------|
| Para ganhar a vida porque os empregos são escassos        | 70,3   | 79,1           |
| Para fazer diferença no mundo                             | 71,6   | 61,6           |
| Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta | 56,0   | 55,9           |
| Para continuar uma tradição familiar                      | 32,7   | 36,6           |

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> Empreendedores iniciais que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

A **Tabela 3** exhibe as taxas de motivação para empreender – por necessidade ou oportunidade – por cor/raça, assim como mostra a proporção sobre a TEA e a razão entre essas duas motivações.

Observam-se algumas diferenças importantes entre os dois grupos de empreendedores. Os empreendedores brancos têm uma taxa de 11,3% por oportunidade, mais do que os 10,4% dos pretos ou pardos – com uma distância de menos de 1 p.p. No que se refere ao

empreendedorismo por necessidade, o padrão é inverso, com os empreendedores pretos ou pardos com a taxa de 7,6%, ao passo que os brancos apresentam a taxa de 6,3%,

Assim, entre os empreendedores brancos tem-se uma razão entre oportunidade e necessidade de 1,8, que significa que a cada 100 empreendedores que abrem seus negócios por necessidade, outros 180 o fazem motivados por oportunidade.

No grupo de empreendedores pretos ou pardos, a motivação por oportunidade ainda supera a de necessidade, mas a razão cai para 1,4, que se interpreta como: a cada 100 empreendedores pretos ou pardos que empreendem por necessidade, há 140 que o fazem por oportunidade. Comparativamente aos brancos, ainda se tem mais empreendedores pretos ou pardos que empreendem por necessidade, para assegurar sua sobrevivência.

Tabela 3

Motivação para empreender, por cor/raça (empreendedores iniciais): taxas<sup>1</sup> (em %) para oportunidade e necessidade, proporção sobre a TEA<sup>2</sup> (em %), e razão<sup>3</sup> entre oportunidade e necessidade - São Paulo - 2022

| Motivação    | Branca |                       | Preta ou Parda |                       |
|--------------|--------|-----------------------|----------------|-----------------------|
|              | Taxas  | Proporção sobre a TEA | Taxas          | Proporção sobre a TEA |
| Oportunidade | 11,3   | 63,3                  | 10,4           | 56,2                  |
| Necessidade  | 6,3    | 35,2                  | 7,6            | 41,1                  |
| Razão        | 1,8    |                       | 1,4            |                       |

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos.

<sup>2</sup> Proporção sobre a TEA: A soma pode não totalizar 100%, pois em alguns empreendimentos não é possível distinguir a motivação para empreender.

<sup>3</sup> Exemplo de interpretação: para cada 100 empreendedores brancos que empreendem por necessidade, existem 180 que empreendem por oportunidade.

### 3. Características socioeconômicas dos empreendedores paulistas segundo a cor/raça

O **Gráfico 1** mostra o conjunto de diferentes taxas atingidas pelos dois grupos de cor/raça dos empreendedores, nos diferentes estágios de negócios, comparando-os em termos da relação com a escolaridade.

Os resultados demonstram que os empreendedores brancos atingem, comparativamente, maiores percentuais no nível de escolaridade mais elevado que os pretos ou pardos. Então, 45% dos empreendedores iniciais (TEA) brancos detém nível superior completo ou maior, enquanto os pretos ou pardos são 19%, uma distância de 26 p.p. menor. Entre os empreendedores estabelecidos (EBO), essa diferença é de 12 p.p., pois há 40% de brancos com nível superior ou mais *versus* 28% de pretos ou pardos.

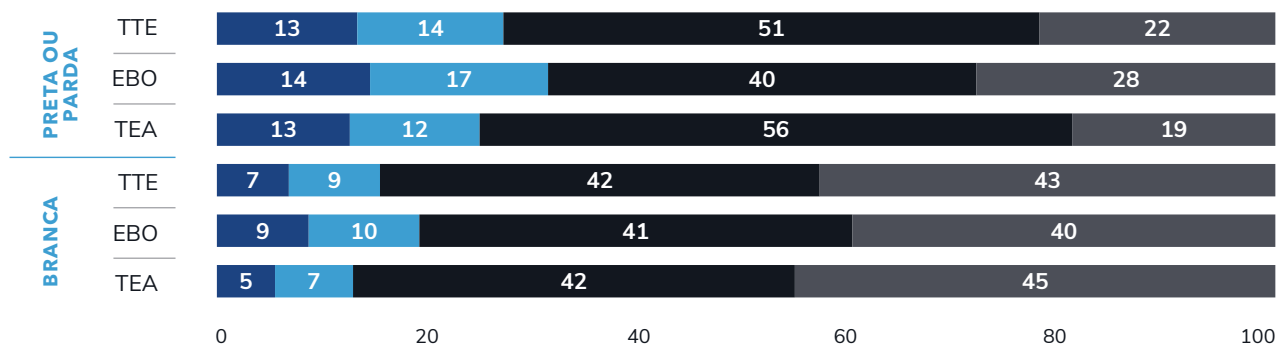
Na faixa de escolaridade nível médio completo, os empreendedores iniciais (TEA) pretos ou pardos

são 56% e os brancos são 42%, estabelecendo uma diferença de 14 p.p. a favor dos primeiros. Focalizando-se os empreendedores estabelecidos (EBO), os percentuais de ambos os grupos ficam muito próximos: 41% de brancos e 40% de pretos ou pardos.

Agrupando-se os percentuais dos níveis mais baixos de escolaridade – fundamental incompleto e completo –, os empreendedores iniciais (TEA) pretos ou pardos totalizam 25%, comparativamente a 12% dos brancos, com uma distância de 13 p.p. Entre os empreendedores estabelecidos (EBO) pretos ou pardos, encontram-se 31%, ao passo que entre os brancos há 19%, estabelecendo uma distância de 12 p.p.

Fica patente que, no geral, os empreendedores brancos têm maior escolaridade que os pretos ou pardos.

Gráfico 1

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a escolaridade<sup>1</sup> por cor/raça - São Paulo - 2022

— LEGENDA: Fundamental incompleto ■ Fundamental completo ■ Médio completo ■ Superior completo ou maior ■

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

As diferenças em desfavor das mulheres ficam patentes quando se examinam as distribuições de empreendedores de acordo com o sexo, em qualquer estágio e nos dois grupos de cor/raça exibidas no **Gráfico 2**.

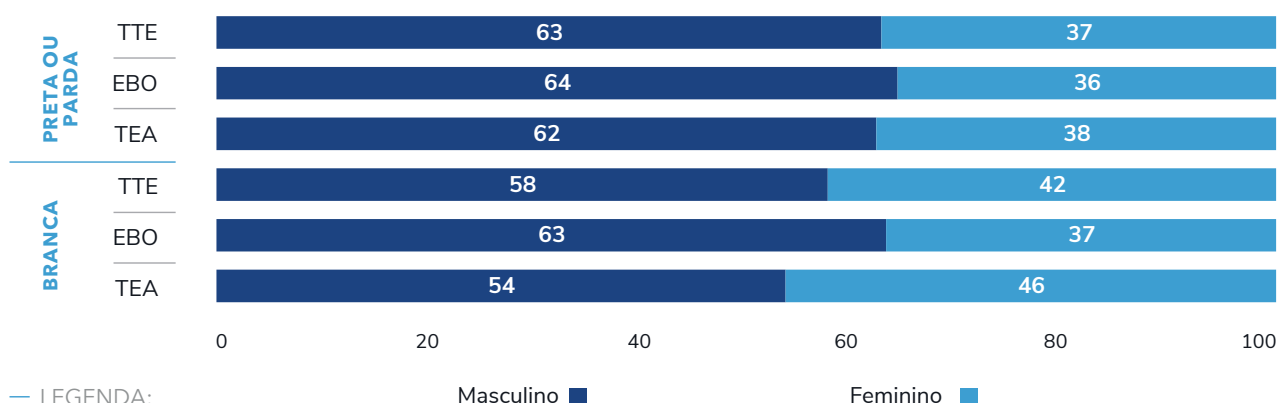
As maiores diferenças acontecem no grupo de empreendedores estabelecidos (EBO), com 26 p.p. entre os empreendedores brancos – 63% dos homens *versus* 37% das mulheres – e de 28 p.p. no grupo dos empreendedores pretos ou pardos,

em que se tem 64% de empreendedores homens e de 36% de mulheres.

No empreendedorismo inicial (TEA), as mulheres estão menos presentes, porém a maior diferença em relação aos homens, de 24 p.p., está no grupo de empreendedores pretos ou pardos (62% de homens *versus* 38% de mulheres); entre os empreendedores de cor branca a diferença é menor (8 p.p.), visto que os empreendedores iniciais brancos são 54% e as mulheres são 46%.

Gráfico 2

Distribuição percentual dos empreendedores segundo o sexo por cor/raça - São Paulo - 2022



— LEGENDA:

Masculino ■

Feminino ■

Fonte: GEM São Paulo 2022

O **Gráfico 3** enfoca as distribuições percentuais relativamente à idade. Fica patente que os empreendedores da faixa intermediária de idade predominam nos dois grupos de raça/cor e nos

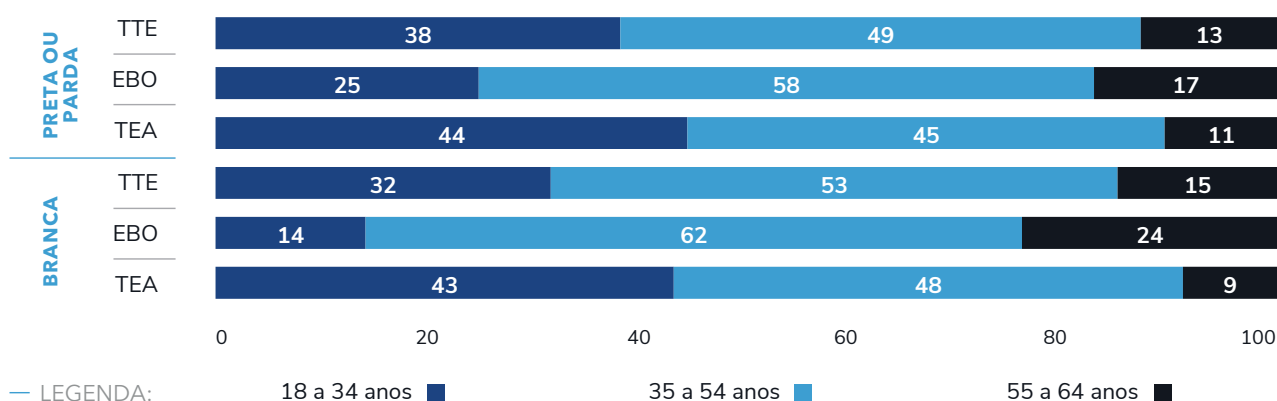
diferentes estágios dos negócios. Assim, no empreendedorismo inicial (TEA) há uma diferença de 5 p.p. entre os empreendedores brancos da faixa etária intermediária (48%) e os mais jovens

(43%), diferença que se reduz a apenas 1 p.p. entre os empreendedores pretos ou pardos, com 45% dos empreendedores da faixa intermediária e 44% dos mais jovens.

Examinando-se os empreendedores estabelecidos (EBO), entre os empreendedores brancos da faixa de idade intermediária (62%), a diferença é de 38 p.p. para os mais velhos (24%); entre os empreendedores pretos ou pardos, a maior diferença (33 p.p.) é registrada entre os da faixa intermediária (58%) e os mais jovens (25%).

Gráfico 3

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a faixa etária por cor/raça - São Paulo - 2022



Fonte: GEM São Paulo 2022

No **Gráfico 4** estão expostas as distribuições percentuais por faixas de renda familiar. Agrupando-se as três faixas de renda familiar inferiores – menor ou igual a 1 salário até mais de 2 até 3 salários mínimos, observa-se a predominância dos empreendedores pretos ou pardos: nos empreendedores iniciais (TEA), há 43% de empreendedores pretos ou pardos e 40% de brancos, com 3 p.p. de diferença; entre os empreendedores estabelecidos (EBO), os pretos ou pardos somam 33% e os brancos, 23%, resultando em uma diferença maior, de 10 p.p.

Na faixa de três a seis salários, entre os empreendedores iniciais (TEA) os pretos e pardos ultrapassam os brancos, pois os respectivos percentuais são 34% e 31%, com 3 p.p. de diferença.

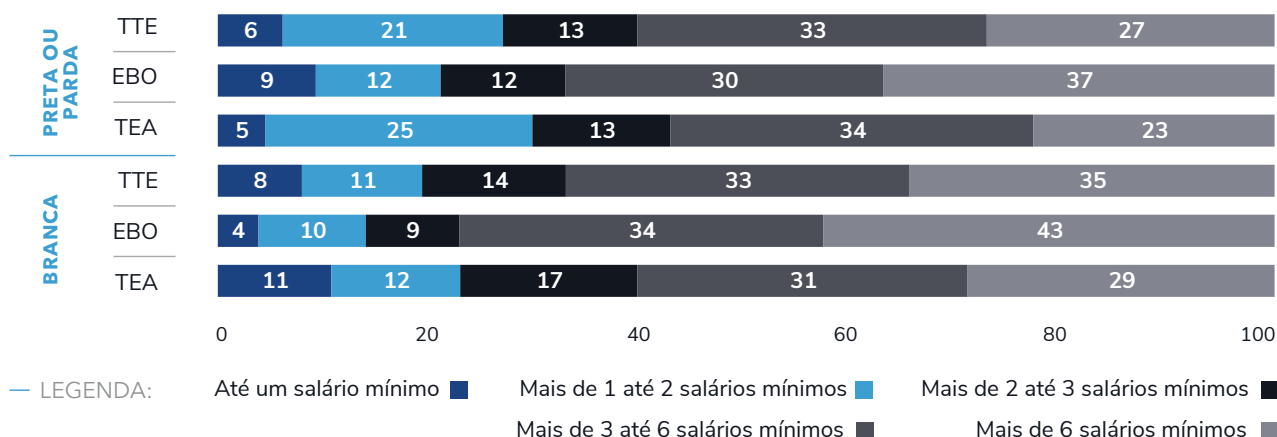
Focando-se os empreendedores estabelecidos (EBO), os empreendedores brancos são 34%, superando os 30% dos pretos ou pardos, com diferença de 4 p.p.

Na faixa de renda superior a seis salários mínimos, os empreendedores brancos superam os pretos ou pardos, tanto nos empreendedores iniciais (TEA), com 29% *versus* 23%, 6 p.p. a favor dos brancos, quanto nos empreendedores estabelecidos (EBO), em que há 43% de brancos e 37% de pretos ou pardos, mantendo-se a diferença de 6 p.p.

Observa-se, então, que há tendência para que os empreendedores brancos tenham maior renda familiar do que os empreendedores pretos ou pardos, nos dois estágios dos negócios.

Gráfico 4

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a renda familiar por cor/raça - São Paulo - 2022



Fonte: GEM São Paulo 2022

## 4. Atividade dos empreendedores paulistas segundo a cor/raça

A **Tabela 4** mostra como se distribuem percentualmente as atividades econômicas entre os empreendedores iniciais (TEA), segundo a cor/raça. Percebe-se que o grupo de empreendedores brancos apresentam diversidade maior, com 18 atividades diferentes, que compreendem aproximadamente metade dos empreendedores, em contrapartida às 14 atividades dos empreendedores pretos ou pardos.

Entre os empreendedores pretos ou pardos, 10,6% dos empreendedores iniciais paulistas têm negócios de alimentação, sendo 6,3% voltados para os serviços de *catering* e bufê e 4,3% dedicados a restaurantes e outros estabelecimentos similares. Entre os empreendedores brancos, as atividades ligadas à alimentação abrangem quase a metade dos que seus pares pretos ou pardos: 5,4% dos brancos, sendo que 3% têm restaurantes e similares e 2,4% têm serviços de *catering* e bufê.

Embora pulverizados em 4 diferentes atividades, o setor de construção civil é a opção de 11,8% dos empreendedores iniciais pretos ou pardos, abrangendo: obras de acabamento (3,8%), serviços especializados de construção (2,7%), instalações elétricas (2,7%) e construção de edifícios (2,6%). Entre os empreendedores brancos, as atividades nesse setor envolvem bem menos

empreendedores: 3,2%, sendo que 1,6% oferecem obras de acabamento e outros 1,6% constroem edifícios.

No grupo dos empreendedores iniciais pretos ou pardos, 8,4% têm negócios no comércio varejista, sendo 5,7% de itens de vestuário e acessórios e 2,7% de produtos cosméticos, perfumaria e higiene pessoal. No grupo de empreendedores brancos as atividades de comércio varejista são mais representadas, envolvendo 14% dos negócios, sendo 7,1% que comercializa artigos de vestuários e acessórios, 2,9% comercializam produtos novos, 2,4% vendem itens cosméticos, de perfumaria e higiene pessoal e 1,6% têm comércio especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico.

Os negócios de cabeleireiros e de tratamento de beleza são a opção de 5,5% dos empreendedores iniciais pretos ou pardos, relativamente próximo dos 4,8% dos brancos nessa mesma atividade econômica.

Atividades especializadas relacionadas à consultoria de tecnologia de informação envolvem 2,6% dos empreendedores iniciais pretos ou pardos, e mais 2% que desenvolvem e licenciam programas de computador customizáveis.



Comparativamente, notam-se mais empreendedores iniciais brancos com negócios especializados típicos de profissões com maior escolaridade (12,4%), abrangendo: atividades jurídicas (2,9%), consultoria em gestão empresarial (2,5%), atividades de ensino (2,5%), serviços de arquitetura e engenharia (2,5%) e 2% na área de saúde.

Aos serviços domésticos se dedicam 3,3% do grupo de empreendedores brancos, um pouco a mais do que seus pares pretos ou pardos (2,5%), que ofertam esse tipo de serviços.

Dos empreendedores iniciais pretos ou pardos, 4,5% se voltam para manutenção e reparos de veículos automotores e 2,5% têm negócios de confecção de peças do vestuário, atividades que não se encontram representadas entre os empreendedores brancos. Entretanto, entre os brancos 2,9% desenvolvem atividades de serviços pessoais, 3,1% fazem transporte rodoviário de carga e 1,6% fabricam artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado; essas atividades não são representadas entre os empreendedores pretos ou pardos.

Tabela 4

Distribuição percentual das atividades<sup>1</sup> dos empreendedores iniciais (TEA) segundo a cor/raça - São Paulo - 2022

| Atividades dos empreendedores iniciais   |      |   |      |
|--|------|---|------|
| Branca   |      | Preta ou Parda  |      |
| Atividades (CNAE)  | %    | Atividades (CNAE)   | %    |
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios  | 7,1  | Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada      | 6,3  |
| Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza  | 4,8  | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                       | 5,7  |
| Serviços domésticos  | 3,3  | Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza                     | 5,5  |
| Transporte rodoviário de carga   | 3,1  | Manutenção e reparação de veículos automotores                                | 4,5  |
| Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas  | 3,0  | Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas   | 4,3  |
| Atividades de serviços pessoais  | 2,9  | Obras de acabamento   | 3,8  |
| Atividades jurídicas, exceto cartórios   | 2,9  | Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal | 2,7  |
| Comércio varejista de outros produtos novos  | 2,9  | Serviços especializados para construção                                       | 2,7  |
| Atividades de consultoria em gestão empresarial  | 2,5  | Instalações elétricas   | 2,7  |
| Atividades de ensino   | 2,5  | Consultoria em tecnologia da informação                                       | 2,6  |
| Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia  | 2,5  | Construção de edifícios   | 2,6  |
| Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal  | 2,4  | Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas                        | 2,5  |
| Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada   | 2,4  | Serviços domésticos   | 2,5  |
| Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos   | 2,0  | Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis      | 2,0  |
| Obras de acabamento  | 1,6  |   |      |
| Construção de edifícios  | 1,6  |   |      |
| Fabricação de artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado   | 1,6  |   |      |
| Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação | 1,6  |   |      |
| Outras atividades  | 49,3 | Outras atividades   | 49,7 |

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> A A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas – CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

As atividades econômicas dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo a cor/raça são exibidas na **Tabela 5**. No grupo de empreendedores brancos o número de atividades é um pouco maior – 13 atividades –, totalizando 51%, enquanto no grupo de empreendedores pretos ou pardos se concentram mais, em 10 atividades, que somam 52,4%. Quando se comparam essas atividades, notam-se algumas diferenças de representatividade entre os dois grupos.

Inicialmente, no setor de construção civil, há 13% entre os empreendedores estabelecidos brancos, cujos negócios abrangem serviços especializados para construção (5,6%), obras de acabamento (4,4%) e construção de edifícios (3%). As atividades deste setor também são registradas entre os empreendedores pretos ou pardos, com mais representatividade (15,1%), que se distribuem

apenas entre construção de edifícios (12,3%) e serviços especializados de construção (2,8%).

As atividades típicas de profissionais liberais são mais representadas (10,7%) entre os brancos: as atividades jurídicas com 4,4%, a área de saúde exceto médicos e odontólogos com 3,4% e serviços de engenharia (2,9%). Entre os empreendedores pretos ou pardos, encontram-se atividades de contabilidade, consultoria e auditoria (4,1%) e jurídicas (2,8%).

As atividades de cabeleireiros e de tratamento de beleza são bastante representadas entre os empreendedores estabelecidos pretos ou pardos, com o percentual de 10,2%, ao passo que entre os brancos esta representatividade cai para a metade: 5,1%.

**Tabela 5**

Distribuição percentual das atividades<sup>1</sup> dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo a cor/raça - São Paulo - 2022

| Atividades dos empreendedores estabelecidos                                 |      |  |      |
|---|------|--|------|
| Branca  |      | Preta ou Parda   |      |
| Atividades (CNAE)   | %    | Atividades (CNAE)  | %    |
| Serviços especializados para construção                                     | 5,6  | Construção de edifícios  | 12,3 |
| Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas | 5,3  | Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza                  | 10,2 |
| Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza                   | 5,1  | Serviços domésticos  | 6,0  |
| Serviços domésticos   | 5,0  | Manutenção e reparação de veículos automotores                             | 5,2  |
| Fabricação de outros produtos têxteis                                       | 4,4  | Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária | 4,1  |
| Atividades jurídicas, exceto cartórios                                      | 4,4  | Atividades de serviços pessoais  | 3,7  |
| Obras de acabamento   | 4,4  | Serviços especializados para construção                                    | 2,8  |
| Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos  | 3,4  | Atividades jurídicas, exceto cartórios                                     | 2,8  |
| Construção de edifícios   | 3,0  | Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                    | 2,7  |
| Serviços de engenharia  | 2,9  | Transporte rodoviário de táxi  | 2,6  |
| Transporte rodoviário de táxi   | 2,8  |  |      |
| Manutenção e reparação de veículos automotores                              | 2,3  |  |      |
| Comércio varejista de outros produtos novos                                 | 2,3  |  |      |
| Outras atividades   | 49,0 | Outras atividades  | 47,6 |

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas – CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

Entre os empreendedores estabelecidos brancos, 5,3% têm restaurantes ou similares, atividade que não se destaca entre os pretos ou pardos. Entre esses há 5,2% que possuem negócios de manutenção e reparo de veículos, mais do que entre os brancos, com 2,3%. Os serviços domésticos aparecem nos dois grupos, com pouca diferença: 6% entre os pretos ou pardos e 5% entre os brancos. Os serviços de transporte de táxi também estão representados nos dois grupos, quase no mesmo nível: 2,8% entre os brancos e 2,6% entre

os pretos ou pardos. Ao comércio varejista se dedicam 2,7% dos empreendedores pretos ou pardos, que comercializam itens de vestuário e acessórios, enquanto entre os brancos, com 2,3%, a comercialização é de produtos novos.

A fabricação de outros produtos têxteis com 4,4% aparece apenas entre os empreendedores brancos, ao passo que as atividades de serviços pessoais somente estão representadas entre os pretos ou pardos, com 3,7%.

## 5. Características dos empreendimentos segundo a cor/raça do empreendedor

A **Tabela 6** exibe os percentuais dos negócios iniciais (TEA) e estabelecidos (EBO) segundo a procedência geográfica dos clientes, indicando-se a abrangência – local, outra cidade ou estado, ou fora do Brasil.

Os dois grupos dos empreendedores, brancos e pretos ou pardos, tanto em termos dos empreendimentos iniciais, quanto de estabelecidos, que têm ou terão clientes oriundos da mesma cidade onde residem, mostram percentual no nível de 90%. Somente o percentual dos empreendedores brancos estabelecidos (EBO) atinge quase 95%.

Os empreendedores estabelecidos (EBO) e iniciais (TEA) de cor branca atuam relativamente

um pouco mais na expansão de seus clientes, cerca de 61% e 64% respectivamente, dado que possuem ou afirmam que possuirão clientes de outras regiões geográficas do país. Os empreendedores pretos ou pardos dos mesmos estágios dos empreendimentos indicam possuir clientes de outras regiões do Brasil em proporção menor (58% e 55%, respectivamente).

Os empreendimentos iniciais (TEA) dos dois grupos indicam percentuais diferentes – 7,7% e 3,8% – de que já têm ou que terão clientes fora do Brasil. Os dois grupos de empreendedores estabelecidos (EBO) brancos e pretos sinalizam praticamente o mesmo percentual: 6,7% entre os brancos e de 6,6% entre os pretos ou pardos.

**Tabela 6**

Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (EBO) segundo a procedência<sup>1</sup> do cliente por cor/raça - São Paulo - 2022

| Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes | Branca   |               | Preta ou Parda |               |
|---|----------|---------------|----------------|---------------|
|   | Iniciais | Estabelecidos | Iniciais       | Estabelecidos |
| Na cidade em que mora                                     | 89,7     | 94,7          | 90,9           | 90,7          |
| Em alguma outra cidade ou estado do Brasil                | 61,2     | 63,9          | 54,6           | 58,2          |
| Fora do Brasil  | 7,7      | 6,7           | 3,8            | 6,6           |

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> As procedências dos clientes não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter respondido afirmativamente mais de uma alternativa apresentada.

A **Tabela 7** mostra a inovação no produto ou serviço ou na tecnologia empregada na produção ou operação do negócio pelos empreendedores iniciais (TEA), segundo a cor/raça. O percentual dos que negam qualquer novidade, em qualquer

abrangência geográfica, fica em torno de 74% a 76%, sendo que entre os empreendedores pretos ou pardos, esta ausência de inovação nos produtos ou serviços é ainda maior, e atinge 88%.

No âmbito local, focalizando-se a oferta de inovação nos produtos ou serviços, os empreendedores iniciais brancos mostram leve superioridade em relação aos pretos ou pardos, 18,5% contra 9,3%, com uma diferença próxima de 9 p.p. Quanto à inovação na tecnologia, a diferença entre os dois grupos é quase inexistente: 18,8% dos brancos e 18,5% dos pretos e pardos.

Examinando-se a oferta de inovação no âmbito do Brasil, sobretudo em produtos ou serviços, os percentuais nos dois grupos são pequenos: 3,1% entre os brancos e 2% entre os pretos ou

pardos. Focando-se a agregação de novidade na tecnologia, os percentuais ainda são baixos, de 4,6% entre os brancos e de 3,8% entre pretos ou pardos, com uma diferença mínima de 0,8 p.p.

No que se refere à abrangência mundial, a percepção de novidade pelos empreendedores paulistas brancos é pouco representativa nas duas categorias (2,5%) e menos ainda entre os pretos ou pardos, em que 0,6% inovam em produtos ou serviços e 1,3% na tecnologia empregada.

Tabela 7

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por cor/raça - São Paulo - 2022

| Abrangência   | Branca                    |                   | Preta ou Parda            |                   |
|---------------|---------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
|               | Produto ou serviço é novo | Tecnologia é nova | Produto ou serviço é novo | Tecnologia é nova |
| Local         | 18,5                      | 18,8              | 9,3                       | 18,5              |
| Brasil        | 3,1                       | 4,6               | 2,0                       | 3,8               |
| Mundo         | 2,5                       | 2,5               | 0,6                       | 1,3               |
| Não são novos | 76,0                      | 74,1              | 88,1                      | 76,4              |
| Total         | 100,0                     | 100,0             | 100,0                     | 100,0             |

Fonte: GEM São Paulo 2022

Os resultados dos empreendedores estabelecidos (EBO) relativamente à inovação produzida por seus negócios são apresentados na **Tabela 8**. Nota-se que os percentuais dos que negam a inovação nas duas categorias, em qualquer abrangência geográfica, nos dois grupos de cor/raça, são bem elevados, ficando acima de 90% no que se refere à inovação em produtos ou serviços, e acima de 70% em tecnologia nova.

A inovação em produtos ou serviços pelos empreendedores estabelecidos (EBO), localmente, apresenta baixos percentuais nos dois grupos: 7,8% entre os pretos ou pardos e de 5,3% entre os brancos. Os percentuais sobem nos dois grupos quando se examina a inovação na tecnologia utilizada, para quase 26% entre os brancos (cinco vezes mais do que em produtos ou serviços) e 15,4% entre os pretos ou pardos (quase o dobro do que em produtos ou serviços). Nesse caso, a

diferença a favor dos empreendedores brancos é de 10 p.p.

Os percentuais dos dois grupos de empreendedores que afirmam ofertar inovação em produtos ou serviços, ou nas tecnologias empregadas em seus negócios, em abrangência maior do que o local, são pequenos. Entretanto, considerando a abrangência nacional, entre os empreendedores estabelecidos negros ou pardos observam-se 6,6% que dizem atuar com tecnologia novas, cinco vezes mais do que em produtos ou serviços (1,3%), superando os brancos, que apresentam percentual menor que 1% em ambos. No contexto mundial, a inovação em produtos ou serviços é quase zero, e fica praticamente no mesmo nível nos dois grupos de empreendedores – em torno de 1,5% – no que se refere à tecnologia nova, níveis esses que são insignificantes.

Tabela 8

Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por cor/raça - São Paulo - 2022

| Abrangência   | Branca                    |                   | Preta ou Parda            |                   |
|---------------|---------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
|               | Produto ou serviço é novo | Tecnologia é nova | Produto ou serviço é novo | Tecnologia é nova |
| Local         | 5,3                       | 25,7              | 7,8                       | 15,4              |
| Brasil        | 0,8                       | 0,8               | 1,3                       | 6,6               |
| Mundo         | 0,7                       | 1,5               | 0,0                       | 1,4               |
| Não são novos | 93,2                      | 72,0              | 91,0                      | 76,6              |
| Total         | 100,0                     | 100,0             | 100,0                     | 100,0             |

Fonte: GEM São Paulo 2022

Na **Tabela 9** apresentam-se as distribuições percentuais do empreendedorismo total (TTE) de acordo com as características dos negócios relativamente aos dois grupos de cor/raça.

Nos dois grupos, grande parte dos negócios não emprega nenhuma pessoa, encontrando-se perto de 44% dos empreendedores brancos e 45% dos empreendedores pretos ou pardos nessa categoria, com uma diferença percentual mínima de 1 p.p.

Tabela 9

Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo características dos empreendimentos: geração de ocupação e faturamento por cor/raça - São Paulo - 2022

| Características dos empreendimentos                              | Branca      | Preta ou Parda |
|--|-------------|----------------|
| <b>Número de pessoas ocupadas atualmente</b>                     |             |                |
| Nenhuma  | 43,8        | 45,0           |
| De 1 a 5   | 37,3        | 40,3           |
| De 6 a 19  | 12,3        | 11,0           |
| De 20 ou mais  | 6,6         | 3,7            |
|  | <b>100%</b> | <b>100%</b>    |
| <b>Expectativa de criação de postos de trabalho (cinco anos)</b> |             |                |
| Nenhuma  | 19,7        | 20,6           |
| De 1 a 5   | 39,6        | 42,1           |
| De 6 a 19  | 21,7        | 23,3           |
| De 20 ou mais  | 19,0        | 14,0           |
|  | <b>100%</b> | <b>100%</b>    |
| <b>Faturamento anual</b>   |             |                |
| Até R\$ 6.000,00   | 27,2        | 22,6           |
| De R\$ 6.000,01 a R\$ 12.000,00                                  | 9,3         | 13,3           |
| De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00                                 | 9,8         | 13,5           |
| De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00                                 | 9,1         | 10,8           |
| De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00                                 | 5,4         | 4,5            |
| De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00                                 | 6,9         | 6,7            |
| De R\$ 60.000,01 a R\$ 81.000,00                                 | 5,0         | 3,1            |
| De R\$ 81.000,01 a R\$ 360.000,00                                | 10,6        | 12,3           |
| Acima de R\$ 360.000,00  | 9,5         | 4,3            |
| Ainda não faturou  | 7,1         | 8,9            |
|  | <b>100%</b> | <b>100%</b>    |

Fonte: GEM São Paulo 2022

Na faixa de negócios que tem atualmente 1 a 5 pessoas ocupadas formal ou informalmente, encontra-se uma diferença de 3 p.p. a favor dos empreendedores pretos ou pardos: 40,3% *versus* 37,3% dos brancos. Nas faixas seguintes, de 6 a 19 e mais de 20 pessoas empregadas, são os empreendimentos dos brancos que superam os dos pretos ou pardos. Os empreendedores brancos que empregam 6 a 19 pessoas são 12,3%, com uma diferença pequena para os empreendedores pretos ou pardos, que totalizam 11%. Na faixa de mais de 20 pessoas, têm-se 6,6% de brancos para 3,7% de pretos ou pardos, quase 3 p.p. a menos.

Conclui-se que há uma discreta tendência a favor dos empreendedores brancos de terem mais pessoas empregadas do que os pretos ou pardos.

Cerca de 20% dos empreendedores brancos e pretos ou pardos indicam não esperar criar postos de trabalho nos próximos cinco anos: 19,7% *versus* 20,6%, respectivamente, sendo menos de 1 p.p. de diferença. Na categoria de empreendedores que esperam gerar 1 a 5 postos no horizonte de cinco anos há mais empreendedores pretos ou pardos (42,1%) do que brancos (39,6%). Na categoria seguinte, dos empreendedores que esperam gerar de 6 a 19 empregos, novamente são os pretos ou pardos que se mostram mais otimistas do que os brancos: 23,3% *versus* 21,7%, com uma diferença de 1,6%.

Todavia, na categoria de mais de 20 postos de trabalho, são os empreendedores brancos que se mostram mais otimistas: 19% deles contra 14% dos pretos ou pardos sinalizam esta expectativa.

Com respeito ao faturamento anual dos empreendimentos, a diferença é pequena entre os dois grupos (1,8 p.p.), porém são 8,9% os empreendedores pretos ou pardos que nada faturaram *versus* 7,1% dos empreendedores brancos. Agrupando-se os percentuais nas quatro primeiras faixas – até R\$ 6 mil, de mais de R\$ 6 mil a R\$ 12 mil, de mais de R\$ 12 mil até R\$ 24 mil e de mais de R\$ 24 mil a R\$ 36 mil – obtêm-se 60,2% dos empreendimentos dos pretos e pardos e 55,4% dos brancos, estabelecendo uma diferença de quase 5 p.p.

Somando-se os percentuais de empreendedores nas faixas de faturamento seguintes, de R\$ 36 mil até acima de R\$ 360 mil, observa-se maior percentual de empreendedores brancos do que de pretos ou pardos: 37,4% *versus* 30,9%, estabelecendo-se uma diferença a favor dos brancos de 6,5 p.p. Focalizando-se de forma isolada a faixa de acima de R\$ 360 mil, registram-se 9,5% de empreendedores brancos e de 4,3% de pretos ou pardos, ou seja, pouco mais que o dobro.

Infere-se que há tendência para os negócios dos empreendedores brancos auferirem mais faturamento anual do que os dos pretos ou pardos.

## 6. Busca de órgãos de apoio pelos empreendedores, segundo a cor/raça

A busca de órgãos de apoio segundo a cor/raça pelo total de empreendedores (TTE) é exibida na **Tabela 10**. Registra-se que mais empreendedores brancos buscam apoio (49,4%) comparativamente aos pretos ou pardos (45,2%), apontando uma diferença de praticamente 4 p.p.

Entre os empreendedores que buscam apoio para a criação ou condução do seu negócio, o Sebrae é a entidade mais procurada. Proporcionalmente, os brancos (76,1%) o buscam mais que os pretos ou pardos (32,7%), representando uma diferença importante, de 44 p.p.

Outros órgãos do sistema S são buscados relativamente mais pelos empreendedores brancos. Buscam o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) 19,2% dos brancos e 15,7% dos pretos ou pardos. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) é procurado por 13,2% dos brancos, comparativamente aos 3,9% dos pretos ou pardos. Os Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) são buscados por poucos empreendedores, porém mais pelos brancos do que os pretos ou pardos.

Note-se que o segundo apoio mais buscado é o dos contadores, também mais pelos empreendedores brancos (59%) do que pelos pretos ou pardos (41,2%). Advogados são procurados relativamente mais pelos pretos ou pardos (11,1%) do que pelos brancos (10%). E, no que se refere

à busca de consultoria privada, novamente predomina a busca de apoio pelos brancos (3,8%) do que pelos pretos ou pardos (1,9%).

Tabela 10

Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio por cor/raça - São Paulo - 2022

| Órgãos de apoio                                    | Branca | Preta ou Parda |
|--|--------|----------------|
| Procurou algum órgão de apoio                      | 49,4   | 45,2           |
| Principais órgãos de apoio procurados <sup>1</sup> |        |                |
| Sebrae   | 76,1   | 32,7           |
| Contador   | 59,0   | 41,2           |
| Senai  | 19,2   | 15,7           |
| Senac  | 13,2   | 3,9            |
| Advogado   | 10,0   | 11,1           |
| Senar  | 5,2    | 1,0            |
| Consultoria privada                                | 3,8    | 1,9            |
| Senat  | 3,1    | 2,1            |
| Outro <sup>2</sup>                                 | 2,0    | 1,0            |

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

<sup>2</sup> Nessa classificação para o estado de São Paulo se enquadram: Sesi e sindicatos.

## 7. Mentalidade empreendedora da população paulista segundo a cor/raça

A mentalidade empreendedora, desdobrada em seus principais aspectos, é enfocada na **Tabela 11**, que mostra os percentuais da população brasileira por cor/raça.

Os maiores percentuais ficam na ordem de mais de 70% no que se refere ao conhecimento pessoal que a população tem de indivíduos que começaram um novo empreendimento nos últimos dois anos, sendo que a diferença entre os brancos (73%) e pretos ou pardos (72,1%) é de menos de 1 p.p.

Os percentuais da população brasileira que indica perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para começar um novo negócio nas proximidades onde vive, se situam acima de

60%, sendo que a população preta ou parda é mais otimista (66,1%) do que a branca (62,6%), estabelecendo uma diferença de 3,5 p.p.

No que se refere à autoavaliação sobre o próprio conhecimento habilidade e experiência, um pouco menos de dois terços da população se julgam com capacitação para iniciar um negócio. Sendo que a população branca (65,6%) supera em quase 3 p.p. a preta ou parda (62,7%). Essa diferença é a mesma que separa os dois grupos quanto ao medo do fracasso como fator de impedimento para iniciar um novo negócio: 52,4% dos brancos afirmam que este medo não os impediria de iniciar, comparativamente aos 49,4% dos pretos ou pardos.

Tabela 11

Percentual<sup>1</sup> da população branca, preta ou parda, segundo a mentalidade empreendedora - São Paulo - 2022

| Mentalidade  | Branca | Preta ou Parda |
|--|--------|----------------|
| Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.   | 73,0   | 72,1           |
| Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem. | 62,6   | 66,1           |
| Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.                             | 65,6   | 62,7           |
| Afirmam que o medo de fracassar não impediria que começassem um novo negócio.  | 52,4   | 49,4           |

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

## 8. “Sonhos” da população paulista segundo a cor/raça

Os percentuais dos principais sonhos dos paulistas, segundo a cor/raça, são apresentados no **Gráfico 5**.

“Viajar pelo Brasil” é o primeiro sonho entre a população paulista branca (62,7%) e o segundo para os pretos ou pardos (59%). “Viajar para o exterior” é o segundo mais indicado pelos brancos (56,2%) e o quarto para os pretos ou pardos (46,3%).

O sonho de “ter o próprio negócio” se mostra muito mais intenso na população paulista preta ou parda (56,8%), comparativamente à branca (49,3%), mas para ambas este sonho se posiciona como o terceiro mais importante. As outras opções de carreira são bem menos atrativas: “fazer carreira numa empresa” se mostra mais importante para os pretos ou pardos (44%) do que para os brancos (36,3%), se posicionando igualmente na 6ª posição para ambas, ainda que a uma distância de 7,7 p.p. entre elas. A opção de “fazer carreira no serviço público” cai para 35,5% entre os pretos ou pardos (9ª posição) e para 25,8% entre os brancos (10ª posição), com uma diferença de quase 10 p.p. entre as duas populações.

De modo geral, a aquisição de bens materiais, garantia de assistência de saúde e aceder ao nível de educação superior são mais importantes para a população paulista preta ou parda do que para a

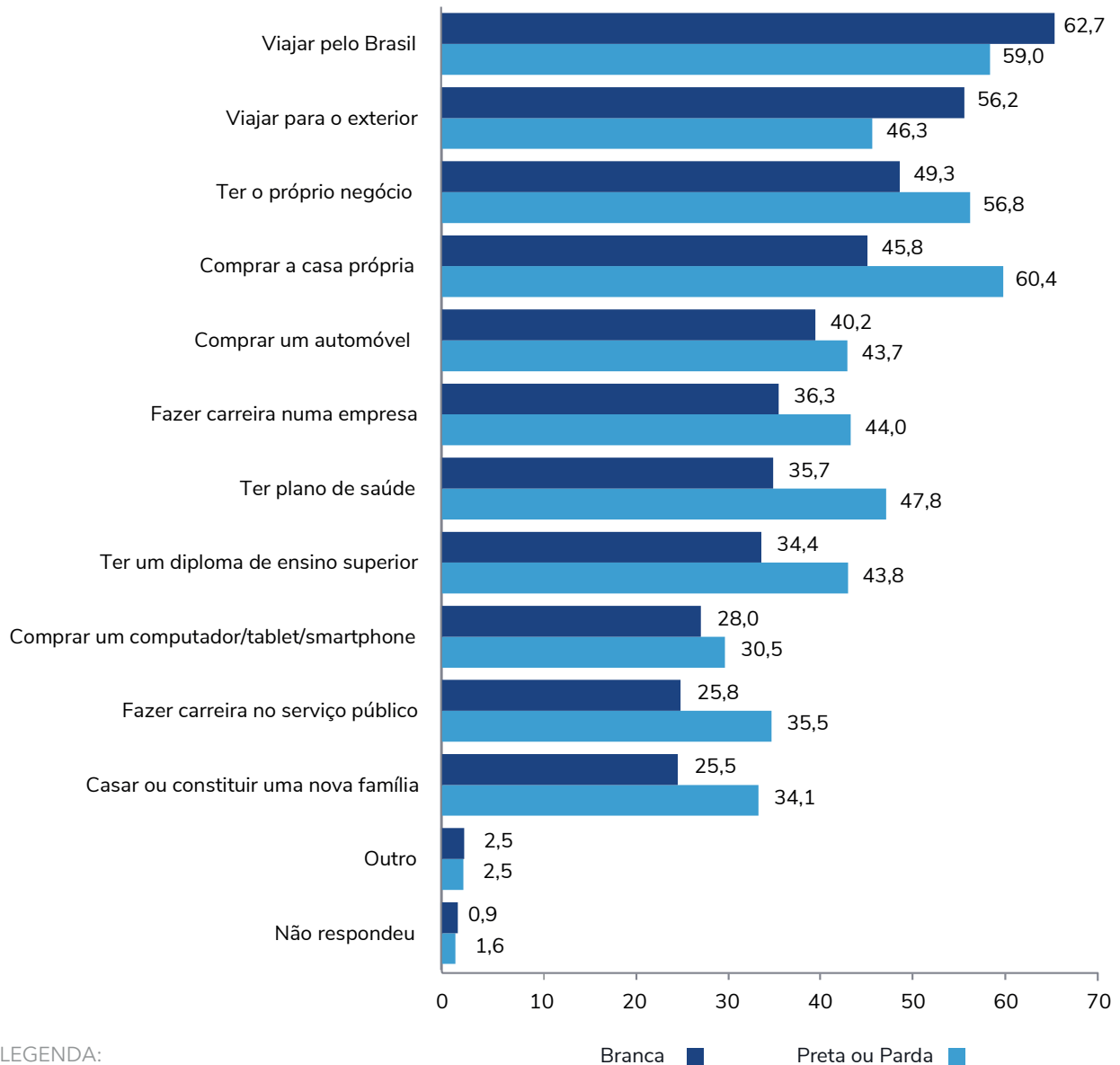
branca. Assim, para os pretos ou pardos “comprar a casa própria” é o principal sonho (60,4%), com uma distância de quase 15 p.p. para os brancos (45,8%), para os quais este sonho se posiciona como o 4º. E “possuir um plano de saúde” é indicado por 47,8% dos paulistas pretos ou pardos (5ª posição), doze pontos percentuais acima dos brancos (35,7%), que posicionam esse sonho como o 7º. Ter um “diploma de ensino superior” representa o 7º sonho para a população preta ou parda (43,8%), a uma distância de 9,4 p.p. da população branca (34,4%), que o posiciona como 8º.

O sonho de “comprar um automóvel”, embora apresente percentual maior na população preta ou parda (43,7%) do que na branca (40,2%), marcando uma diferença de 3,5 p.p., tem uma importância relativa maior para os brancos – 5ª posição – do que para os pretos ou pardos – 8ª posição. A aquisição de equipamentos eletrônicos como “computador, tablet ou smartphone” alcança 30,5% para os pretos ou pardos e 28% para os brancos (10ª e 9ª posições, respectivamente).

O sonho de “casar ou constituir uma nova família” se mostra mais importante para a população preta ou parda (34,1%) do que para a branca (25,5%), com uma diferença de 8,6 p.p., porém se posiciona igualmente na 11ª posição para as duas populações.



Gráfico 5

Percentual<sup>1</sup> da população branca e preta ou parda, segundo o sonho - São Paulo - 2022

Fonte: GEM São Paulo 2022

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado.

# coordenação do GEM

internacional:



Global  
Entrepreneurship  
Monitor



nacional:



ANEPEPE

Associação Nacional de Estudos em  
Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

parceiro no estado de São Paulo:

